

ATA Nº 14

REUNIÃO ORDINÁRIA DE OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, no Auditório da União das Freguesias, sita na Avenida de França nº 1095/1097, em Vila Nova de Famalicão, com a seguinte: -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

PRIMEIRO PONTO – Informação da Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias sobre a atividade da mesma; -----

SEGUNDO PONTO – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2019; -----

TERCEIRO PONTO – Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e PPI para 2020; -----

Nos termos do nº 2, do art.º 3º da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março, a reunião não teve natureza pública. -----

A mesa, presidida pelo primeiro secretário **Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa**, em substituição do Presidente da Assembleia da União das Freguesias, **Jorge Paulo da Silva Oliveira** e secretariada por **Ana Rita Oliveira Pinto** e **Joaquim Moreira de Pinho**, em substituição do primeiro secretário **Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa**, todos eleitos pela Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP, assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

António José dos Santos Oliveira – Partido Socialista. -----

Bruno Manuel Alves da Silva - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

Fernanda Gabriela de Sá Alves Peliteiro - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

João Pedro Sampaio de Araújo - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

Manuel António de Sousa Mesquita - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

Paulo Miguel Navio Vieira da Costa - Partido Socialista. -----

Verificou-se a falta dos eleitos: -----

Jorge Paulo da Silva Oliveira - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.-----

Substituído por: José Alberto Domingues Veiga Simões, Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.-----

Mónica Alexandra Fernandes Gomes - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.- JUSTIFICOU -----

Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo - Partido Socialista. -----

Não foi solicitada ou verificada substituição do mesmo. -----

Verificado o “quórum” deu-se início à sessão com o período de: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente em exercício, **Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa** cumprimentou a assembleia e informou que, dada a situação atual do Covid-19, todas as medidas de segurança foram implementadas, para que fosse possível a realização desta reunião ordinária presencial, ainda que à porta fechada e sem presença ou participação de público. -----

Deu conta que foi distribuída eletronicamente e em papel a Ata nº 13 do dia vinte e três de dezembro do ano de dois mil e dezanove, que colocou à discussão dos presentes. Não tendo havido pedidos de palavra, foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ainda no período de “Antes da Ordem do Dia”, deram entrada dois votos de congratulação por parte dos eleitos da Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.-----

João Pedro Sampaio de Araújo - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP, procedeu à leitura dos documentos em questão: Voto de Congratulação ao “Futebol Clube de Famalicão – Futebol Feminino” e Voto de Congratulação à “União Desportiva de Calendário”. -----

Não foram registados pedidos de intervenção. -----

Postos à votação, os dois Votos de Congratulação foram aprovados, em conjunto, e por unanimidade. -----

Entrou, neste momento na sala, o eleito **Bruno Manuel Alves da Silva**. -----
João Pedro Sampaio de Araújo, pediu a palavra para congratular e felicitar todo o concelho, bem como os seus membros de todas as ações tomadas no combate ao Covid-19. Felicitou, igualmente, todos os colaboradores pelo seu desempenho e trabalho prestados. -----

Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, passou-se de imediato ao período da: -----

ORDEM DO DIA -----

PRIMEIRO PONTO – Informação da Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias sobre a atividade da mesma; -----

Presidente da Junta da União das Freguesias, Estela Veloso, abordou o tema da Ação Social, referindo que para além das saídas e visitas, que a oposição, muitas vezes entende como passeios, tem sido uma missão que o seu executivo se propôs como um ato de servir e um ato de estar presente. -----

Na Ação Social, de entre as várias atividades de ajuda à comunidade, destacou a distribuição de máscaras pelos habitantes da União das Freguesias, um trabalho ainda em curso, bem como o apoio às famílias mais carenciadas, nesta fase de pandemia, que pediam ajuda alimentar ou até mesmo, acesso a computadores e à internet para as crianças que necessitam de frequentar as aulas via online. -----

Informou que foram confirmadas em três lojas do município, a colocação de caixas para a recolha de bens, com a campanha realizada “*Todos por Todos*”. -----

Em relação ao cemitério, informou que o executivo ponderou muito sobre a decisão de manter o espaço aberto. Após uma análise profunda foi decidido manter o espaço aberto ao público, mas com restrições dada a necessidade de se cumprirem as devidas medidas de segurança. Disse que foi com orgulho que presenciaram o cumprimento das mesmas por parte da população. -----

Em relação à informação financeira, explicou as contas da junta da União das Freguesias até à data. -----

Não foram registados pedidos de intervenção passando-se assim à discussão do ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

SEGUNDO PONTO – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2019; -----

Presidente da Junta da União das Freguesias, Estela Veloso, apresentou os documentos. -----

Disse que, como todos os autarcas, acreditava que fez o melhor para aplicar o dinheiro em prol do município e das suas necessidades. Alegou que o executivo a que preside sempre se propôs a cumprir aquilo que tinham delineado durante a elaboração do plano de atividades. Identificou e explicou as razões que estão na base da não realização de algumas obras. Disse que o que não fora feito, não aconteceu porque não o quisessem, mas sim, por motivos alheios que impediram que não cumprissem na íntegra o orçamentado, da forma como pretendiam. -----

Disse que cerca de 86.000,00€ foram investidos na Rua José Elísio Gonçalves Cerejeira e que a Rua Fontes Pereira de Melo atualmente carecia de obras devido aos problemas das águas pluviais e saneamento. Nas suas palavras, este era um tema que, juntamente com a Câmara Municipal estava a ser monitorizado. -----

Informou que a Rua Padre Avis de Brito teve de ser intervencionada, devido à destruição dos passeios, por causa das raízes das árvores plantadas de grande porte, circunstância que motivou a apresentação de muitas queixas por parte dos moradores.- Informou, igualmente, que seria para aproveitar a obra para a colocação de gás natural, ao qual, a entidade responsável, Portgás, por excesso de trabalho, não a materializou, pelo que, apenas seriam repostos os passeios, sem o investimento extra que estaria a cargo da União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário. -----

Afirmou que o orçamento inicial era no valor de 568.000,00€, e estão hoje estavam a propor a aprovação das contas no valor de 687.000,00€. -----

António José dos Santos Oliveira, indagou a Presidente da União das Freguesias, sobre o relatório de gestão do ano de dois mil e dezanove, afirmando que, em termos de gestão, fora uma desgraça. -----

Disse que o executivo não sabia ou não tinha a capacidade de fazer planos de atividade, não sabia regular os orçamentos complementares, nem os orçamentos que vão suportar esses planos de atividade. -----

Propôs, ao atual executivo, que elaborasse planos de atividade mais realistas, de forma a que os pudessem ser cumpridos e se houvesse exceções, aí sim, solicitaria em assembleia a sua aprovação. -----

Presidente da Junta da União das Freguesias, Estela Veloso, afirmou que o plano de atividades não podia ter sido mais realista. Explicou todos os valores referidos anteriormente e afirmou, de igual modo, que não poderiam contar com dinheiro hipotético, mas sim, com dinheiro que efetivamente tinham. -----

João Pedro Sampaio de Araújo, procurou sensibilizar a oposição, afirmando que um plano não era algo rígido. Disse que um plano deveria ser flexível e nem sempre aquilo que se planeava poderia se realizar, porque podiam surgir sempre situações imprevistas que não foram contabilizadas. -----

Paulo Miguel Navio Vieira da Costa, ressaltou que o executivo tomou decisões positivas, dando o exemplo da decisão de manter o cemitério aberto, mas afirmou que de facto de apenas 27% da execução prevista do plano ter sido concretizada lhe parecia muito pouco. Disse que se existe um plano e se o plano é flexível, cumprir apenas 27% daquilo que estava previsto era uma redonda negação dessa flexibilidade. Se o plano que o executivo apresentou se tratava de um plano realista, como afirmara anteriormente a Presidente da União das Freguesias, Estela Veloso, então a sua execução deveria estar próxima daquilo que era o previsto, caso contrário, o plano tinha de ser considerado irrealista. -----

Presidente da Junta da União das Freguesias, Estela Veloso, replicou que o que estava inscrito era valor de 176.000,00€ de despesas de investimento, pelo que não se tratava assim, de 27% em 100%, mas sim de 72% de 100%. -----

Paulo Miguel Navio Vieira da Costa, questionou a senhora Presidente da União das Freguesias, Estela Veloso, sobre os valores previamente referidos, no sentido de ser esclarecido sobre as despesas com obras e não sobre as despesas correntes. -----

Presidente da Junta da União das Freguesias, Estela Veloso, esclareceu que a diferença se tratava da proposta para aprovação, tal como se referia o ponto seguinte, o terceiro da ordem de trabalhos. -----

João Pedro Sampaio de Araújo, esclareceu que a taxa de 27% interpretada pela oposição, estava a ser comparada a um número de taxa de realização do plano, o que não era o caso. Disse que o plano teve uma taxa de concretização de 71% e ressaltou que foi uma mistura de conceitos aquilo que o eleito do partido socialista tinha interpretado. -----

António José dos Santos Oliveira, contrariou os demais, indicando precisamente a página cinco, onde é referido o tema dos investimentos, citando que “*O investimento da freguesia rondou os 27% do valor total das despesas executadas.*” -----

João Pedro Sampaio de Araújo, disse que a visão da oposição em relação à execução de obras versus os 71% não se referiam apenas a obras, englobavam mais despesas, pelo que eram situações distintas. -----

Paulo Miguel Navio Vieira da Costa, afirmou que se podia ter equivocado ou até se ter expressado erradamente, mas se isso aconteceu é porque tinha sido induzido em erro relativamente à percentagem invocada. -----

João Pedro Sampaio de Araújo, procurou explicar novamente a sua interpretação. Admitiu, relativamente às despesas de capital, que o seu valor de 45,7%, continua a ser um valor baixo. -----

Não havendo mais pedidos de palavra, foram os documentos submetidos a votação, tendo os mesmos sido aprovados, por maioria, com 9 votos a favor, dos eleitos Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP, e 3 votos contra dos eleitos do Partido Socialista. -----

TERCEIRO PONTO – Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e PPI para 2020; -----

Presidente da Junta da União das Freguesias, Estela Veloso, esclareceu que o saldo de 171.615,00€ seria aplicado 52% em despesas correntes, aumentando esta conta para a Ação Social e restantes Associações, tais como ReFood e a Humanitave. -----

O remanescente do valor seria para finalizar obras e para manutenção do cemitério. --- Não foram registados pedidos de palavra. -----

Posto a votação o documento foi aprovado, por maioria, com 9 votos a favor, dos eleitos da Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP, e 3 abstenções dos eleitos do Partido Socialista. -----

Solicitada a aprovação de todas as deliberações ali tomadas em minuta de ata, foi a mesma aprovada unanimidade. -----

Terminada a ordem do dia, a reunião foi finalizada, por não ser permitida a presença de público, logo não haver lugar à intervenção da parte deste. -----

A Reunião foi encerrada às vinte e duas horas e quinze minutos. -----

Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: -----

Registo de Presenças; -----

Dois Votos de Congratulação; -----

Os Documentos referentes aos pontos um, dois e três.-----

O Presidente

Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa

A Primeira Secretária

Ana Rita Oliveira Pinto

O Segundo Secretário

Joaquim Moreira de Pinho